

## Í N D I C E

	Pág.
Prefácio ... ..	7
I <i>A aprendizagem do «management»</i> ... ..	9
<i>Apêndice — A aprendizagem da gestão e as técnicas     de formação de dirigentes</i> ... ..	15
II <i>A formação dos gestores de empresas</i> ... ..	19
III <i>As relações humanas na empresa</i> ... ..	25
IV <i>Os gastos das empresas e a necessidade da sua com-     pressão</i> ... ..	29
V <i>A influência das estruturas nos gastos das empresas</i>	35
VI <i>O pagamento dos impostos sobre os rendimentos do     trabalho pelas empresas</i> ... ..	41
1. <i>Simplificação dos serviços administrativos e de     contabilidade</i> ... ..	42
2. <i>Consciencialização do pessoal pelas suas obriga-     ções tributárias</i> ... ..	43
3. <i>Sensibilidade ao imposto</i> ... ..	44
4. <i>Maior justiça na atribuição das remunerações</i> ...	44
— <i>Resumo e conclusões</i> ... ..	45
VII <i>Absorções e fusões de sociedades</i> ... ..	47
VIII <i>O capital das empresas e os seus aumentos</i> ... ..	53
IX <i>O custo total e o custo directo</i> ... ..	59

1. Razão de ordem ... ..	59
2. O que são o «custo directo» e o «custo total»; argumentos apresentados pelos adeptos de cada um dos métodos .. ..	60
a) Método do custo directo ... ..	60
b) Método do custo total ... ..	62
c) Na busca da superação da controvérsia ...	64
3. Confronto: vantagens e inconvenientes de cada um dos métodos ... ..	65
a) Dificuldades da separação dos gastos em variáveis e fixos ... ..	66
b) Análise dos fenómenos dos custos relativa- mente aos diversos níveis de gestão ...	68
c) O ponto crítico e a cobertura dos gastos fixos ... ..	69
d) Arbitrariedade ou convencionalismo das impu- tações dos gastos fixos às unidades de custo .. ..	71
e) Reflexos da fixidez dos gastos estruturais no cálculo dos custos unitários e na fixação dos preços de venda ... ..	73
f) Valorimetria dos «stocks»; seus reflexos no balanço e na conta de resultados ... ..	75
g) Fixação dos custos em função das vendas ou em função das unidades produzidas ... ..	78
h) Os economistas perante a controvérsia ... ..	79
4. Tentativas de síntese (recomendações) ... ..	80
— Apêndice — Exemplos ... ..	83
— Referências bibliográficas .. ..	87
X <i>Reflexos dos critérios do custo directo e do custo total na valorimetria das existências</i> ... ..	89
XI <i>Imputação de gastos gerais</i> ... ..	95
XII <i>Apuramento de resultados em empresas de ciclo de exploração plurienal</i> ... ..	101

1. Produção plurienal de bens sob contrato de empreitada ... ..	105
2. Produção plurienal de bens para oferta no mercado ... ..	109
— Análise dos resultados em caso de vendas com pagamento a prestações ... ..	111
XIII <i>Conceitos de autofinanciamento</i> ... ..	113
Apresentação dos conceitos e sua crítica ... ..	113
Síntese e conclusões ... ..	124
Referências bibliográficas ... ..	125
XIV <i>Ainda o autofinanciamento</i> .. ..	127
XV <i>Reflexos das desvalorizações monetárias nas empresas</i> ... ..	131
Variações nas contas do 1.º membro do balanço ...	133
Variações nas contas do 2.º membro do balanço ...	135
Conclusões — Síntese ... ..	137
XVI <i>Normalização contabilística — Algumas reflexões</i> ...	139
XVII <i>Tributação do lucro real ou do lucro normal?</i> ... ..	147
A problemática da tributação dos lucros ... ..	147
A tributação do «lucro normal presumível» ... ..	149
A tributação do «lucro real efectivo» ... ..	150
A tributação do «lucro real normalizado» ... ..	151
XVIII <i>O crescimento das empresas (algumas reflexões)</i> ...	159
Índice ... ..	165